

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXX
EDIÇÃO 01
DOMINGO, 03.01.2021

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Compartilhemos Graça e Misericórdia

*Divisa: Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus
Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja
convosco na verdade e amor. 2 João 1.3*



Missões Nacionais

Sorriso no Sertão

Conheça o projeto que quer levar
esperança ao interior do país

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

Encontro com Deus

Paciente entrega sua vida a Jesus
através de trabalho da CB Carioca

pág. 10

Missões Mundiais

Campanha 2021

“Viva o Poder de Transformar”
é tema da JMM

pág. 11

Notícias do Brasil Batista

Encontro Virtual

CB do Espírito Santo realiza
Assembleia Extraordinária

pág. 12

EDITORIAL

Compartilhemos Graça e Misericórdia

Queridos, como é bom começar mais um ano na companhia dos irmãos. Melhor ainda é saber que é apenas o início, pois, o ano de 2021, nos reserva 52 domingos para compartilharmos com vocês diversas palavras de reflexão, artigos de opinião, as notícias do Brasil Batista e de nossas Organizações e Convenções Estaduais.

Para 2021, a Convenção Batista Brasileira vai abordar o tema "Compartilhemos graça e misericórdia", como você já viu na capa desta edição, que traz a nossa imagem oficial para este ano. A temática foi escolhida com base no texto de II João 1.3: "Graça, misericórdia

e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão convosco em verdade e amor".

Quando o apóstolo João escreveu esta carta, seu objetivo era de alertar a Igreja contra os falsos mestres que estavam surgindo, para que o povo não os tivesse como companhia, nem que permanecessem nas Igrejas. Ele também traz à memória a importância de cumprir o mandamento de amarmos uns aos outros.

Vivemos um tempo complicado. A pandemia não acabou. Muitas vidas foram perdidas, inclusive, muitos irmãos de nossas Igrejas, infelizmente. Por

isso, torna-se ainda mais necessário que compartilhemos graça, misericórdia e paz, como escreveu João. Muitos precisam dessa combinação do amor de Deus para que o ano de 2021 seja melhor.

Podemos fazer de várias maneiras. Em nosso bairro, trabalho, no grupo de amigos etc. Pode ter certeza que alguém precisa do amor de Jesus, que preenche qualquer lacuna daquele que permite se tornar morada do Senhor. "Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo" (Ap 3.20).

O tema da CBB em 2021 nos mostra

que no ano que começou há poucos dias precisamos ter um olhar de mais amor, cuidado, empatia; demonstrar Jesus nos gestos mais simples vai fazer toda a diferença na vida de quem for agraciado por esses atos.

E aqui, em O Jornal Batista, queremos compartilhar, durante todo o ano, histórias de graça, misericórdia, realizadas pelos Batistas brasileiros. Será uma bênção, no ano que OJB celebra seus 120 anos, estampar em nossas páginas lindas histórias daquilo que o povo de Deus tem realizado não só aqui, mas no mundo.

Feliz 2021! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Impresso - 120,00

Digital - 50,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Hígino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesarão Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Dettler (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL



Contabilidade eclesiástica é coisa séria

Jonatas Nascimento*

Se é verdade que Igrejas sem um sistema de gestão eficaz já andavam fragilizadas perante os órgãos fiscalizadores, com a chegada da pandemia provocada pela COVID-19, certamente as coisas pioraram um pouco mais, distanciando ainda mais tais Igrejas de um sistema de controle interno capaz de lhe dar segurança e atender às demandas fiscais pertinentes para que as leis sejam cumpridas.

Verificamos que mesmo as Igrejas que andavam em dia com suas obrigações, de uma hora para outra viram-se impossibilitadas de cumprirem os seus compromissos, algumas caindo em inadimplência por não terem condições de pagar os proventos do pastor, dos fun-

cionários e até mesmo pagar as suas contas de consumo.

E quando muitas Igrejas davam sinais de soerguimento, no momento em que ensaiavam a volta à normalidade, eis que surge a chamada segunda onda, o que as obrigaram a recuar no seu intento de voltar a promover as suas reuniões públicas.

Acontece que, independentemente deste marcante caso fortuito, os órgãos fiscalizadores não suspenderam ou adiaram prazos para a escrituração contábil, como também mantiveram os prazos para cumprimento das muitas obrigações acessórias. Neste caso, o profissional contábil fica à mercê da Igreja que, por sua vez e por motivos alheios à sua vontade, não consegue fazer os fechamentos de relatórios em

tempo hábil.

O lado bom desta crise tão atípica é que as Igrejas passarão a entender melhor a importância da contabilidade eclesiástica, com todas as suas particularidades.

Diante desta lição aprendida, sugiro que as Igrejas tomem todos os cuidados necessários para que não deixem de cumprir as suas obrigações e ditem-se de se aparelhar, a começar pela eleição ou nomeação de pessoas que tenham domínio de assuntos administrativos. Às Igrejas que não têm condições de contratar um profissional para cuidar de suas finanças e toda a rotina administrativa, sugiro que tenham todo o cuidado ao eleger os seus tesoureiros. Esses devem demonstrar competência desde o primeiro momento, do

contrário, poderão deixar a igreja em maus lençóis.

Gosto de fazer coro com quem defende que para determinados cargos em ambientes eclesiásticos, a escolha deve ser a dedo. E mais: que não sejam vitalícios em suas funções, mas também não sejam substituídos a cada ano.

E quanto ao profissional contábil, que seja especializado em contabilidade eclesiástica, do contrário cometerá barbearagens que poderão se transformar em prejuízos para a Igreja. ■

Empresário contábil, diácono Batista e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"
E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com
WhatsApp: (21) 99247-1227

A casa de Deus

Edgar Silva Santos

pastor, colaborador de OJB

A tua Casa, nosso Deus,
 É lugar de paz
 E bem-aventurança
 E nos inspira a lembrança
 De Tuas ações poderosas,
 Das generosas
 Dádivas de Tuas mãos.

Em tua Casa
 Se unem nossos corações
 E chegamos a entender
 Que somos todos irmãos,
 Vivendo na alegre comunhão
 De tua doce presença.

A tua Casa é lugar santo,
 Não é covil de ladrões,
 Nem de salteadores,
 Mas de verdadeiros adoradores.

Até a pequena andorinha

E o humilde pardal
 Vêm se abrigar em Teus átrios.
 Até a tenra criança
 Vem para dar-te louvor
 E o cansado viajor
 Acha repouso em teu Tabernáculo.

Enche-nos, nós Te pedimos,
 Com os raios de Tua graça.
 Que Teu amor nos satisfaça,
 Que a Tua glória se veja
 E tua luz toda esteja
 No lugar em que o El-Shaddai habita.

Que sejamos dominados, Senhor,
 Pela mensagem bendita
 De Tua Palavra
 E sejamos adoradores de verdade
 Aqueles que sempre procuras
 Para estar contigo,
 Para continuar contigo
 E revelar lealdade
 E poderem Te adorar
 Por toda a eternidade! ■



Comunhão universal

Manoel de Jesus Thé
(in memoriam)

Os líderes do nosso mundo buscam estabelecer comunhão através de um equilíbrio de forças, que visam convencer-se de que um acordo é o melhor negócio para ambos os povos. Esse método tem demonstrado que não funciona e jamais funcionará. O homem não pode confiar no outro, pois, o momento, as circunstâncias, o estado mental, as emoções, tudo influencia nas decisões humanas.

Qual seria, então, a base para uma comunhão entre os homens? Parece-nos que essa base pode ser encontrada no livro de Rute.

Este livro nos mostra o valioso papel dado por Deus à instituição, tão desvalorizada hoje, que é a família. A família de Noemi foi salva por Deus e isso nos mostra o valor que Deus dá à família. Essa família acaba participando da vinda de Jesus ao mundo, e tanto no Natal, como no Pentecoste, vemos o alcance universal do Messias. A saudação

dos anjos, "paz na terra aos homens de boa vontade", e a pergunta feita no dia de Pentecoste: "Então, como ouvimos, cada um de nós, na nossa própria língua materna?" Isso mostra que a comunhão verdadeira, tão procurada pelos homens, só pode ter realização pela interferência divina.

Primeiro, a comunhão começa na confissão de Rute: "O teu Deus é o meu Deus". É do verdadeiro Deus a verdadeira comunhão. O teu povo é o meu povo não depende de sermos oriundos de um mesmo país, cultura, cor e tantos outros fatores. Depende de conhecermos o verdadeiro Deus e era exatamente esse o desejo maior de Rute. Como Missões é importante neste conturbado mundo!

Rute nos mostra que o Salvador, o Messias, vindo de dois povos, que, pela misericórdia divina, transforma numa só família todas as nações, veio para todos, não só para Israel. Agora, uma pergunta importante: Qual a origem de divisões nas Igrejas? Sem uma verdadeira conversão a Cristo, não é possível estarmos unidos numa verda-



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Sob o poder da graça

"Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça" (Rm. 6.14).

A Carta de Paulo aos Romanos pode ser avaliada como uma das mais profundas revelações da Bíblia, quanto ao destino humano, frente ao problema universal do pecado e à nossa possível libertação espiritual, produzida pela graça de Deus.

Em um dos Dez Mandamentos, o Senhor declarou: "Não terás outros deuses diante de Mim" (Êx. 20.3). Este mandamento contrariou os sistemas religiosos prevalentes, todos eles desenvolvidos à imagem e semelhan-

ça dos seus adoradores. O modelo apresentado pela revelação de Jeová requeria uma única divindade, transcendente, livre de todos os vícios e fragilidades dos seres humanos.

A mensagem eterna da Carta aos Romanos é: "Nunca mais o pecado precisa voltar a ser-lhes senhor, pois agora vocês não estão mais amarrados à lei com que o pecado os escraviza, mas livres sob a compaixão e misericórdia de Deus" (Rm 6.14). O texto de Paulo se baseia na revelação feita por Jesus: "Vocês são verdadeiramente meus seguidores se viverem como Eu digo - e conhecerão a verdade e a verdade libertará vocês" (Jo 8.32).

deira comunhão. Qualquer explicação, sociológica, filosófica, psicológica, não nos dará a verdadeira resposta. Só o novo nascimento traz a verdadeira comunhão e essa é a reflexão que cada

crente deve fazer a si próprio, quando perceber que está faltando comunhão em sua Congregação. Só quando o teu Deus é o meu Deus haverá verdadeira comunhão. ■

Vida abundante

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Ele veio para que tenham vida;
Uma vida que a todos é oferecida!

Veio no tempo de Deus, na plenitude;
Irrompeu da eternidade com poder e virtude.
Manifestou-se em toda magnitude.

Para dar vida aos perdidos pecadores
Aceitou a cruz e todas as suas dores,
Rendeu-se diante dos seus executores.
Amargou o martírio entre os malféitores.

Que vida dá aos seus seguidores!
Uma vida abundante e sem temores
E só a Ele devemos dar louvores.

Trouxe a glória de sua plena divindade
E mesmo tendo toda autoridade
Não viveu em pompa e comodidade.
Homem se fez com toda humildade,
Apregoou a justiça e a verdade;
Mostrando misericórdia e bondade.

Venceu o ladrão; Ele é o Bom Pastor!
Infinito é o seu imensurável amor.
De tudo que existe Ele é o Senhor;
A Terra e os Céus revelam seu esplendor.

Eternamente reinará o nosso Salvador.

Assim é o poder do nosso Redentor.

Tudo que fez foi por nossa redenção.
Exauriu-se na cruz para obter nosso perdão.
Nenhum pecado teve, mas foi nossa expiação!
Honrou o Seu Pai e cumpriu sua missão.
Apesar de injustiçado, mostrou toda compaixão,
Misericórdia e graça para nossa salvação.

Com três dias da sua morte, houve a ressurreição.
O túmulo foi aberto com uma grande explosão.
Merece eternamente toda a nossa adoração!

Ao nosso Senhor Jesus, nosso grande Remidor,
Bendigamos o Seu nome com alegria e fervor.
Um rebanho nós sejamos do Pastor acolhedor.
Não permite que o estranho cause ferimento e dor,
Dá-nos pastos verdejantes, água boa e frescor.
Ânsias e perturbações não nos levam ao pavor.
Na aflição Ele nos diz: "Tenham ânimo e destemor."
Cristo é o vitorioso; venceu nosso acusador.
Infinda é a sua glória em todo o seu fulgor.
A Ele sejam dadas toda honra e louvor! ■





Calibrando o coração e a mente

Jeferson Cristianini

pastor, colaborador de OJB

Com a chegada da pandemia e os estímulos para ficar em casa, rodei pouco nos últimos meses com meu carro. Só saí para ir ao templo fazer a transmissão do culto *online*, algumas visitas no portão ou ações diaconais e fui ao supermercado, dessa forma, usei bem menos o veículo. Percebi pelo consumo de combustível. Ao sair com o automóvel percebi algo diferente com a direção e deduzi que era os pneus. Verifiquei que um deles estava murcho. Parei num posto de combustível e constatei que estavam bem abaixo da calibragem recomendada. Ao calibrar os pneus a direção ficou normal e fui embora pensando. Lembrei-me do vendedor de pneus e do seu discurso sobre a calibragem que, correta, economiza combustível, desgasta menos os pneus e garante uma dirigibilidade confortável ao condutor do veículo. Por isso é recomendada a verificação semanal.

Ao calibrar os pneus do carro, eu me lembrei do autor James K. A. Smith, em seu incrível livro "Você é aquilo que ama", onde fala muito dessa expressão cali-

brar. Falando sobre isso ele disse assim: "Deus nos criou para si e nosso coração é concebido para encontrar seu objetivo nele. Ainda assim, muitos passam seus dias ansiando incansavelmente por deuses rivais, buscando freneticamente reinos adversários", e, assim, ele afirma que o coração é uma espécie de bússola que precisa ser calibrada. Smith propõe uma calibração diária, ou seja, ajustando nosso interior na direção de Deus. Ele arremata assim: "E, como o amor é um hábito, nosso coração é calibrado por meio da imitação de exemplos e ao ser imerso em práticas que, com o tempo, ajustam o coração para um fim determinado". Para ele, nós calibramos nosso coração quando imitamos alguém que está no centro da vontade de Deus, para que nosso coração (nosso ser interior) tenha um referencial. Nós precisamos de um novo estilo de vida que nos modele a sermos como Jesus, nosso padrão maior, nosso Senhor. Calibrar o coração para o autor é ser modelado pelo nosso Senhor, ou seja, por Jesus.

Calibrar, para nós, tem a ver com ar. Calibrar é, literalmente, ajustar o calibre (ar, tubo, cilindro), dar o calibre exato, ou dar a pressão conveniente (pneu ou

câmara de ar). Essa última definição de pressão de ar é muito interessante para nós. Aqui podemos fazer uma correlação com a Bíblia Sagrada. Em Gênesis, no relato da criação, diz que fomos formados a partir do "pó da terra" e "lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser uma alma vivente" (Gn 2.7). O homem formado pelo pó da terra recebe o fôlego da vida, ou seja, o sopro de Deus. No hebraico, a expressão para vento ou sopro é "ruah" e no grego, a expressão é "pneuma". Paulo, o apóstolo, nos ensinou que o ar que respiramos é manifestação da graça de Deus para a manutenção de nossa vida. Disse que Deus "mesmo é quem dá vida, respiração e tudo mais[...] nele vivemos, e nos movemos, e existimos" (At 17.25 e 28). O ar que respiramos é presente de Deus, por isso, precisamos aprender a respirar (e assim viver) para a glória dEle. Calibrar a nossa vida tem a ver com a consciência de que Deus é quem dá tudo o que precisamos, desde o ar para respirarmos até o sustento de nossa vida. Calibrar tem a ver com o ajuste da pressão; por isso precisamos mais de Deus em nós, buscar o preenchimento que advém do Espírito Santo de Deus.

Paulo faz essa linda e profunda declaração: "E não vos embriagueis com o vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito" (Ef. 5:18). Em vez de encher nosso interior, coração e mente, com pavor, desespero, revolta, medo, solidão, ansiedade, depressão, angústia, isolamento, vamos nos encher do Espírito de Deus. Vamos dar espaço ao Espírito Santo de Deus. Dê espaço para Deus agir em sua vida e te encher. Busque a presença dEle e confesse seus pecados e quebrante-se diante dEle, para que você e eu sejamos cheios do Espírito. Quanto mais cheios de Deus estivermos, menos espaço sobrar para o pecado e suas paixões enganosas. Que o nosso prazer seja ser calibrado pelo Espírito de Deus. Vamos obedecer a ordem apostólica de buscarmos mais de Deus.

Andar com o pneu do carro murcho é um perigo e prejudica o desenvolvimento do veículo, assim como é prejudicial viver sem a plenitude do preenchimento do Espírito. Em uma sociedade de pessoas vazias, ser cheio do Espírito faz muita diferença. Aproveite esse tempo para "encher-se do Espírito". Pense nisso. Que Deus te abençoe. ■



Debaixo da sombra do Altíssimo

José Manuel Monteiro Jr.

pastor, colaborador de OJB

Ao lermos o salmo 91 precisamos ter em vista o salmo que o antecede. Enquanto o salmo 90 trata das dificuldades da vida, o salmo 91 vai ressaltar os perigos da vida. Não sabemos ao certo quem compôs o salmo 91, mas o autor roga a proteção de Deus em meio as tempestades da vida. Não estamos isentos dos perigos, entretanto, temos a garantia de que o nosso Deus não nos abandonará em meio aos tormentos e as adversidades que atravessamos.

Quais são os perigos que cercavam o salmista? Primeiro, perigos biológicos (Sl 91.3,6). Chama atenção as expressões "peste pernicioso" e "mortandade que assola ao meio dia". Talvez estivesse aludindo a uma doença

contagiosa atingindo a sociedade, e aqui poderíamos destacar COVID-19, Chicungunga etc levando a uma série de mortes. Segundo, perigos circunstanciais (Sl 91.5). A "seta que voa de dia", poderíamos muito bem associar as balas perdidas. Terceiro, perigos da psique (Sl 91.5). O salmista fala sobre "terror noturno". Os perigos que rondam a nossa psique são aqueles que atingem nossas emoções e nos deixam desorientados.

Diante destes perigos palpáveis, o salmista só poderia recorrer a Deus. Que lições podemos tirar deste salmo? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, encontramos descanso no Altíssimo (Sl 91.1). Certas pessoas vivem amedrontadas porque têm o conhecimento de um Deus pequenino,

impotente, incapaz, domesticado, e não percebem que ELE É ALTÍSSIMO! Warren Wiersbe diz: "O lugar mais seguro da terra é uma sombra, se essa sombra for do Deus Todo-Poderoso".

Em segundo lugar, podemos confiar plenamente em Deus (Sl 91.2). Por vezes confiamos mais nos recursos que estão em nossas mãos do que no Deus que nos concede os recursos. Quem confia em Deus tem uma fé firme e não se abala por conta das circunstâncias negativas da vida.

Em terceiro lugar, o Senhor concede autoridade espiritual aos que se relacionam com Ele (Sl 91.13). Autoridade é poder delegado. A fonte da autoridade espiritual é o próprio Deus. Só desfruta desta autoridade aquele que mantém relacionamento com Ele. A perda da autoridade delegada por Deus

a nós está atrelada a pecados não confessados e a frieza espiritual. Muitos crentes têm vivido vidas medíocres, por não terem mais esta autoridade espiritual.

Em último lugar, proteção para a família (Sl 91.10). A família tem sido alvo constante do inimigo, e por isso carecemos da proteção de Deus para o nosso lar. Quando fazemos de Deus a nossa morada, Ele vem morar em nossa casa. É fato que em muitos lares, Deus não tem espaço e nem prioridade. A presença de Deus na família é garantia de paz, alegria, e, acima de tudo, de segurança. O reverendo Hernandes Dias Lopes diz: "A presença de Deus é real, embora não vista; a presença de Deus é constante, embora nem sempre sentida; a presença de Deus é restauradora, embora nem sempre reconhecida". ■

VIDA EM FAMÍLIA

A voz da sabedoria

Estávamos em uma grande Igreja, com outras centenas e centenas de pessoas, cultuando a Deus.

Na leitura bíblica, o pastor pediu que fizéssemos de maneira alternada. Quando as mulheres começaram a ler sua parte do texto bíblico, um enorme coro de vozes suaves e melodiosas se ouviu. Imediatamente, pensei em como aquele som era gostoso de se ouvir e em como as vozes das mulheres têm feito diferença em todos os tempos em que vivem. Elas levantaram a voz e se fizeram ouvir e conquistaram direitos e posições, talvez com certo exagero, mas alcançaram seus objetivos e continuam a levantar essa voz que é capaz de fazer e trazer mudanças tanto fora quanto dentro de casa.

A Bíblia diz, em Provérbios 14.1, que “toda mulher sábia edifica a sua casa”. A mulher sábia edifica sua casa também no bom uso da sua voz. A voz que embla o doce sono da criança, que abençoa seus filhos a cada dia, que profere palavras positivas e incentivadoras, que declara seu amor incondicional pelos seus, que canta em adoração ao seu Senhor, que põe às claras as regras da família e que transmite os valores eternos dentro da sua casa, é a voz da sabedoria.

É a voz que toda mulher deveria ter. A voz que, embora suave, soa firme e segura. A voz da sabedoria que constrói e não destrói, que só aumenta e que nunca acaba.

A Bíblia também diz, em Tiago 1.5, que “se algum de vós tem falta de sa-

bedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente”.

Há pessoas que tem uma sabedoria pronta, parece que já nasceram assim... outras, precisam buscar e aprender para serem sábias. Mas a Palavra de Deus diz que Ele dá. Portanto, aos que tem falta de sabedoria, é preciso que busque, que peça a Deus, porque ela é de extrema necessidade para construir e manter uma família equilibrada e harmoniosa.

Ainda outra vez, a Bíblia diz, em Provérbios 24.3, “com a sabedoria se edifica a casa, e com o entendimento ela se estabelece”. Por lares mais edificadas, fortes, felizes e em paz, levantemos nossas vozes, com toda a sabedoria, em oração, em clamor, em louvor e em

entendimento, para que nossas famílias sejam edificadas.

Uma das características da mulher virtuosa, descrita em Provérbios 31, é que ela “abre a sua boca com sabedoria” e nos ensina que, se não houver sabedoria, é melhor deixar a boca fechada.

Por famílias mais saudáveis e verdadeiras, saibamos a hora também de calar; porque até mesmo sem usar sua voz em todo o tempo e por qualquer razão, a mulher sabe “falar”. ■

Por: Elizabete Bifano
Esposa, mãe, avó, sogra.
Psicóloga, escritora e palestrante na área de família.
betebifano@gmail.com



O que seria de mim sem a minha família?

Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

Eu teria uma lacuna existencial. A minha família está longe de ser perfeita. Nós temos atritos, pensamos diferente, vivemos diferente, mas, apesar disso, eu os amo! E amo muito. No dia que eu perdê-los, só Jesus para consolar o meu coração. Farão muita falta.

Sou grato a minha família por tudo

que fizeram por mim. Os meus pais, meu irmão, avós, tios, primos, todos têm uma ocupação especial no meu coração. Eu quero ser uma bênção para cada um deles. Às vezes consigo, outras não, mas são as raízes sagradas que Deus me deu.

Há uma pessoa especialíssima na minha família, que é a minha filha. Por ela daria a minha vida, os meus talentos, os meus recursos, sofreria em seu lugar. A minha filha é a maior bênção que já me

aconteceu. Tenho muitos sonhos para concretizarmos juntos e, pela graça de Deus, as coisas acontecerão.

A nossa família é um refúgio. A gente encontra a paz, a compreensão, o perdão, a motivação, o carinho, a esperança. Assim como Cristo nunca desiste de nós, igualmente a nossa família. Celebramos juntos. Lutamos juntos. Sofremos juntos. Um homem sem uma família possui uma lacuna existencial

muito grande.

Existem pessoas que por diversos fatores se afastaram dos seus entes queridos. Deus sabe o que se passa. Nesses casos é muito recomendável a reconciliação. Enquanto não ocorre, a família espiritual, a Igreja de Jesus, desenvolve um papel muito importante. Na Igreja, a pessoa é acolhida, amada, valorizada etc. Eu amo a minha família! Tanto a sanguínea quanto a de fé. ■

Por que sonhamos com uma Carreta para o Sertão?



Ronaldo foi atendido por dentistas voluntárias



Ronaldo com o casal de coordenadores de Mobilização Voluntária da JMN



Emoção de Ronaldo após o tratamento

Em 2016, após três horas no “pau de arara”, a coordenadora da Mobilização Voluntária em Missões Nacionais, Silvana Martines, junto com a sua Caravana Missionária, chegou em uma comunidade quilombola no Sertão da Bahia.

Ali, o grupo teve o privilégio de conhecer o Ronaldo, um jovem pai de família que, pouco tempo após aceitar Jesus, fruto do trabalho do seu missionário pastor Ralison Endrigo, desenvolveu insuficiência renal crônica, necessitando realizar hemodiálise três vezes por semana. Ronaldo viaja quatro horas até chegar ao hospital e normalmente não consegue retornar para casa no mesmo dia. Logo após Ronaldo se converter, a Igreja começou em sua casa e ele, discipulado pelo pastor Ralison, já se tornou líder.

Em 2017, enquanto Silvana preparava outra caravana para o Sertão, recebeu uma ligação do pastor Ralison, comparti-

lhando sua preocupação com Ronaldo, que precisava urgentemente fazer um tratamento odontológico. Surgindo a possibilidade de um transplante renal, era fundamental que ele estivesse com a saúde bucal em perfeito estado. Para isso, Ronaldo cogitou vender sua casa.

Através do pastor Ralison, Silvana e sua equipe souberam que, há um tempo, Ronaldo teve uma forte dor de dente e devido à impossibilidade de atendimento odontológico, ele arrancou o próprio dente com um alicate.

Pela graça de Deus, as dentistas Érika, Analice, Amanda e Carmem estavam inscritas nesta caravana e prontamente se dispuseram a conhecer melhor o caso do Ronaldo e preparar todo material necessário para o seu tratamento.

O pastor Ralison conseguiu alguns consultórios odontológicos móveis e lá foram eles. Ao todo, foram 24 horas de

viagem até Bom de Jesus da Lapa-BA, saindo dois ônibus de Penápolis, no interior de São Paulo, e um ônibus da capital, liderado pelos mobilizadores voluntários, hoje Radicais São Paulo, Sebastião e Eliana.

Após três horas de viagem de Bom Jesus da Lapa-BA, a caravana chegou na comunidade do Ronaldo. Ali, os consultórios odontológicos móveis foram montados na escola e as dentistas passaram o dia tratando do Ronaldo, com todos cuidados necessários, por se tratar de um renal crônico. Doutor Misael Martines, também coordenador da Mobilização Voluntária em Missões Nacionais, como médico, deu toda a assistência.

Ronaldo estava muito nervoso e com medo, mas as dentistas o tempo todo o trataram com muita calma e amor! Para glória de Deus, após várias horas, sua saúde bucal foi restaurada!

À noite, no culto, Ronaldo agradeceu em lágrimas! Quantos “Ronaldos” ainda precisam ser alcançados no Sertão brasileiro! Sofrem, primeiro por não conhecerem a graça de Deus e ainda sofrem por não terem assistência odontológica e médica.

“Quando sonhamos com uma carreta, não falamos apenas de atendimentos odontológicos e médicos. Nós queremos uma carreta para que ela ajude os radicais a fazer mais discípulos! Não é uma carreta, mas é um projeto de transformação de vidas para que 12 milhões de sertanejos conheçam a Cristo!”, explica o pastor Milton Monte, gerente executivo de Missões Nacionais.

Faremos muito mais se tivermos uma carreta equipada, pronta para atender os sertanejos! Faça parte disso! Invista na obra missionária e nos ajude a chegar a outros “Ronaldos”! ■

Você se importa?

DOE AMOR!

- R\$ 30,00 3 BÍBLIAS
- R\$ 65,00 10 KITS COM 3 REVISTAS PARA DISCIPULADO CADA
- R\$ 165,00 10 KITS COM 3 REVISTAS PARA DISCIPULADO + 1 BÍBLIA

PORQUE

ELE

ME AMOU

“Nós amamos porque ELE nos amou primeiro.”

1 João 4:19

www.missoesnacionais.org.br/campanha2020

Na Bahia, Associação Batista Nazarena elege diretoria em Assembleia Anual

Por causa da pandemia, apenas Diretoria, pastores de Igrejas filiadas e líderes de Organizações puderam participar.



Assembleia aconteceu no dia 29 de novembro de 2020, na Igreja Batista da Esperança, em Santo Antônio de Jesus-BA

Extraído das redes sociais da Convenção Batista Baiana

No último domingo do mês de novembro de 2020, dia 29, foi realizada, no templo da Igreja Batista da Esperança, em Santo Antônio de Jesus-BA, a Assembleia Anual da Associação Batista Nazarena. O orador foi o pastor Gelson Ramos, da PIB Gandu.

Por precauções, em face da COVID-19, puderam participar apenas a Diretoria da ABN, os pastores presidentes de Igrejas filiadas e os líderes das Organizações, totalizando 24 Igrejas representadas.

Entre outras deliberações, a Assembleia reelegeu a atual Diretoria para o exercício de 2021. Presidente: pastor Erivaldo Caldas de Sena, da Primeira

Igreja Batista em Nazaré-BA; primeiro vice-presidente: pastor Lemoel Marcolino Silva dos Santos, da Primeira Igreja Batista em Ituberá-BA; segundo vice-presidente: pastor Cleverton Pereira de Araújo, da Igreja Batista Água Viva, em Amargosa-BA); primeira-secretária: Adilma Torres Santos Barreto, da Igreja Batista da Esperança, em Santo Antônio de Jesus-BA; segunda

secretária: diaconisa Gervalinda Nunes Santa Izabel, da Primeira Igreja Batista em Aratuípe-BA; terceiro secretário: pastor Antônio José dos Santos, da Igreja Batista Filadélfia, em Ituberá-BA. Fica registrada a permanência do secretário-executivo, o pastor Erivaldo Pereira de Azevedo, da Igreja Batista da Esperança, em Santo Antônio de Jesus-BA ■

Unidade faz a diferença no campo missionário em Mercês - MG

Jovens e irmãos mais velhos unem forças em prol do crescimento do Reino.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

Mercês, cidade localizada na região da Zona da Mata, no estado de Minas Gerais, possui raízes católicas, influenciando não apenas as manifestações religiosas, mas também culturais. Nesse município, os Batistas mineiros têm a Congregação de Mercês que em seu *hall* de membros possui, em maior número, jovens. E algo que o missionário Marcos Pontes tem conseguido realizar é unir a força da juventude e a experiência dos mais velhos para o crescimento da Igreja e influência na sociedade.

Um dos meios de propagar o Evangelho é o trabalho de panfletagem na varanda dos irmãos da Congregação. "Os irmãos sedem a varanda de suas casas, onde preparamos os folhetos evangelísticos e dali partimos para abordar as pessoas que estão na rua. Neste período de pandemia, temos tido o cuidado de



Congregação promove bazares para arrecadar ofertas para a Campanha de Missões Estaduais

estar de máscara e nos limitamos apenas a entregar o folheto e abençoar os transeuntes", explica o missionário Marcos. Esse evangelismo é resultado da unidade e crescimento promovido pelos estudos bíblicos realizados às quintas-feiras. "Estamos crescendo em conhecer o Senhor e nestes estudos posso ver Deus levantando uma nova geração que transformará a cidade de Mercês", conta Marcos.

A unidade é algo que é notório na Congregação também nos bazares promovidos pela Igreja com o foco de arrecadar ofertas para a Campanha de Missões Estaduais e também abençoar pessoas necessitadas. "Durante o ano, nossos membros e congregados trazem roupas ou qualquer outro item que não estejam mais usando, em bom estado de conservação, para o nosso bazar

missionário. O bazar acontece uma vez ao mês e no domingo. As peças que não são vendidas passamos para a irmã Kelise, responsável pela área social da Congregação, doando para quem esteja precisando".

O trabalho em Mercês continua e conta com as orações dos Batistas, para que o Reino de Deus continue em expansão! ■

TEMOS MUITAS NOVIDADES PELA FRENTE,
ACOMPANHE NOSSAS ATIVIDADES.



JUVENTUDE BATISTA BRASILEIRA



EM BREVE UM SITE NOVINHO DA JBB.

Juventude
batista brasileira

Durante Assembleia Extraordinária, Batistas paranaenses votam alteração no estatuto

Assuntos foram aprovados por todos os mensageiros.

Jefferson Dias

comunicação da Convenção Batista Paranaense

Estamos imensamente gratos a Deus pelas bênçãos recebidas durante este ano. Como Convenção, experimentamos a Sua fidelidade dia a dia e, dentre elas, podemos destacar e compartilhar com os Batistas a Assembleia Extraordinária, realizada no dia 18 de novembro de 2020, nas dependências da Primeira Igreja Batista de Curitiba-PR, para tratarmos e votarmos na alteração no estatuto quanto ao novo endereço da sede e a venda do imóvel antigo, sendo aprovado por todos os mensageiros. Participaram

56 mensageiros e 34 Igrejas representadas, número maior que o exigido pelo estatuto.

Pastor Michel Ferreira Piragine trouxe uma mensagem baseada no texto de Números 20, que abordou o tema "Unidade na crise", apresentando quatro lições: cuidado para não tentar fazer o trabalho que só Deus faz; cuidado para não ferir a glória de Deus; cuidado para não deixar de depender de Deus; cuidado com o orgulho ferido.

A equipe de colaboradores da CBP que esteve à frente desse evento tomou todos os cuidados e medidas exigidas pelo Ministério da Saúde quanto ao distanciamento, álcool gel nas mesas e à



Assembleia foi realizada na Primeira Igreja Batista de Curitiba-PR

disposição para os mensageiros, além do uso da máscara.

A Assembleia foi encerrada com descontração e alegria no coração. ■

Missionária hospitalar da CB Carioca conta história de paciente que decidiu se entregar a Jesus

Ela se viu abraçada pelo amor de Cristo e decidiu ter um encontro real com o Senhor.

Extraído do site www.missoesrio.com.br

Em meio à quarentena e aos desafios diários da evangelização em ambientes hospitalares, os missionários da Convenção Batista Carioca (CBC) seguem trabalhando, com os devidos cuidados, para que a mensagem de Cristo permaneça viva e conhecida aos corações que necessitam das Boas Novas.

Sandra Regina de Assis Marques, missionária hospitalar da Convenção Batista Carioca, conta uma das muitas experiências vividas em seu campo de atuação. Entre as quase 200 pessoas alcançadas pela Palavra de Deus no mês de novembro de 2020, ela destaca a história da Sra G, que se viu cercada pelo amor de Cristo a ponto de desejar um encontro real com o Senhor. Confira:

"Conhecer a Sra G foi uma experiência e tanto. Ela é muito comunicativa, alegre, sincera e atenciosa. Conversamos bastante nas visitas que pude fazer a ela e presenciei o agir de Deus de maneira extraordinária.

Senhora G apresentava um quadro delicado que necessitava de cirurgia. Segundo ela, a falta de cuidados com a saúde foi o motivo que a levou ao hospital e acabou se deparando com uma



O trabalho continuou durante a pandemia, mas precisou seguir os protocolos

situação que só Deus poderia intervir, a fim de que o curso da sua doença não avançasse para algo pior.

Além de compartilhar comigo a situação que se encontrava, contou também que frequentou por algum tempo uma religião não cristã, mas que tinha se afastado e desejava conhecer a Deus e se aproximar Dele. Todas as vezes que eu visitava Sra G, levava sempre uma

porção da preciosa Palavra de Deus e ela ouvia atentamente, demonstrando interesse em aprender um pouco mais.

Senhora G conheceu uma paciente que estava no leito ao lado do seu e ambas se tornaram amigas. Essa nova amiga, pela graça de Deus, é evangélica e também compartilhava com ela a Palavra de Deus. Mas o que chamou a atenção dessa senhora foi a forma

como os irmãos da Igreja de sua nova amiga se comportavam. Eles visitavam essa nova amiga, ligavam para ela, mandavam mensagem, ou seja, mostravam tanto amor e cuidado que ela ficou impressionada com isso, e o que é melhor desse relato, a atitude desses irmãos levou a Sra G a desejar viver isso em sua vida e a entregar-se a Jesus.

Ao final de tudo isso, Deus operou um milagre na vida de Sra G, pois a cirurgia que ela fez, que poderia causar muitas limitações, ocorreu bem e ela recebeu alta. G ficou tão grata e feliz com o que Jesus fez na sua vida que, assim que ela se recuperar da cirurgia, vai visitar a Igreja de sua nova amiga para contar seu testemunho e fazer a decisão pública de entrega a Jesus".

A história de G é mais um dos muitos milagres diários do campo missionário. Isso é possível porque há pessoas evangelizando em ambientes estratégicos, enquanto outros intercedem e sustentam financeiramente a obra missionária.

Não deixe de segurar as cordas da obra missionária! Acesse missoesrio.com.br/missionarios e apoie o ministério de homens e mulheres que têm dedicado suas vidas à evangelização do Rio. ■

Campanha 2021: Viva o Poder de Transformar

João Marcos Barreto Soares
pastor, diretor executivo de Missões Mundiais

"Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio" (II Tm 1.7).

O apóstolo Paulo, ao iniciar a segunda carta ao seu jovem discípulo, fala que Timóteo deve manter viva a chama do dom dado por Deus. A referência de dom aqui é a presença do próprio Espírito Santo em nós. E descreve o que ela faz em nós. A ação do Espírito se confunde com o que Ele é. Por isso, o apóstolo Paulo divide em duas perspectivas o que essa presença produz em nosso ser. Nesse texto tentarei mostrar suas ligações com a Grande Comissão.

A primeira perspectiva é da purificação, da retirada do que não é resultado da ação do Espírito. Neste sentido, o apóstolo fala que a ação do Espírito não nos torna covardes, pois o Espírito não tem tal característica. A covardia tem como origem o medo das consequências. Paulo adverte a Timóteo que ele não deve se pautar pelo medo, pela covardia. Não deveria ter em mente os sofrimentos que afligem o apóstolo, como prisão e abandono. O medo pa-

ralisa e impede a ação da propagação do Evangelho, pois, uma das consequências seria a vergonha. O medo de ser rejeitado leva à ideia da vergonha de tal sentimento e isto leva à inação. Por esta razão, Paulo diz a Timóteo que ele não deve se envergonhar de testemunhar de Deus, nem do apóstolo que reconhece ser prisioneiro de Deus. Para cumprir a Grande Comissão precisamos compreender que a presença do Espírito deve lançar fora o medo de qualquer coisa que possamos perder por testemunhar de Jesus, pois tudo que temos é Dele. Nada de fato é nosso.

A segunda perspectiva é da capacitação, do que é acrescentado pela ação do Espírito em nós. Paulo aponta que o Espírito Santo tem como algumas de suas características o poder, o amor e o equilíbrio. Estas três características são repassadas às pessoas que se submetem à ação do Espírito. Importante ressaltar que a ação do Espírito não é violenta, compulsória. Por isso cada pessoa deve ter em mente que é ela quem permite ou não a ação do Espírito de Deus. As três características listadas do Espírito pelo apóstolo são fundamentais para cumprirmos a Grande Comissão. Sobre elas devemos nos deter um pouco mais.

O poder mencionado é o mesmo poder citado por Jesus quando falou sobre a vinda do Espírito Santo. É o poder não de realizar milagres, mas de ter condições de enfrentar qualquer adversidade até terminar a missão. E uma capacitação para ser, viver. Jesus disse que quando o Espírito viesse, os discípulos receberiam poder para ser testemunhas. Paulo demonstra que este poder está nele e o faz suportar os sofrimentos que a pregação do Evangelho lhe trouxe. O poder do Espírito faz com que cristãos no mundo inteiro enfrentem as consequências de pregar a Palavra de Deus, como prisões e perseguições.

O amor é fruto do Espírito. Pelo amor demonstramos Cristo às pessoas com as quais nos relacionamos. O Espírito nos aperfeiçoa em amor. Aprendemos com o apóstolo Paulo que o amor não é um sentimento, mas uma atitude que é fruto do amor de Deus, do sacrifício de Jesus e da ação do Espírito. Se o poder nos torna capazes de suportar o sofrimento, o amor nos mostra o valor pelo qual sofremos. Ao amarmos compreendemos o valor do outro. Quando o verdadeiro e pleno amor está presente, não existe o questionamento sobre se vale a pena. Por isso, o apóstolo João disse que "Deus amou de tal maneira".

O amor leva ao sacrifício. Paulo suporta tudo com o poder do Espírito e com o amor por Deus e pelos gentios. Quem, de fato, tem a ação do Espírito Santo em sua vida, ama e, por isso, cumpre a Grande Comissão.

O equilíbrio também é resultado da ação do Espírito. Ele transforma a nossa mente e a torna sã. Sim, o significado de equilíbrio é ter uma mente sã produzida pelo Espírito Santo. Ele não permite os radicalismos ou outros erros tolos, mas nos dá sabedoria. Este equilíbrio foi também fundamental para que Paulo conseguisse fazer tanto. Por ter a mente sã, resultado da ação do Espírito, ele pode escrever e abençoar a todos que conhecem seus textos. O equilíbrio é fundamental para cumprirmos a Grande Comissão, nos dando sabedoria para realizarmos aquilo que nosso Senhor espera de nós.

A ação do Espírito Santo transforma. Transforma quem por Ele se deixa conduzir. Transforma o mundo com os que se deixam conduzir por Ele. Por isso o desafio desta campanha, viver o poder que transforma. Transformar não pelo ódio e nem pela destruição, mas pelo amor e com equilíbrio.

Desta forma, somos todos desafiados a viver o poder que transforma. ■

MISSÕES MUNDIAIS
CAMPANHA 2021

VIVA

O PODER DE
TRANSFORMAR

2 TIMÓTEO 1.7

canalJMM missoesmundiais missoesmundiaisoficial missoesmundiais.com.br



Pela primeira vez, Assembleia Geral Extraordinária acontece de forma virtual no Espírito Santo

Relatórios foram aprovados e parecer do Conselho Fiscal sobre 2019 foi apresentado.

Ana Nascimento

jornalista da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo

No último sábado de novembro, dia 28, às 9h30, aconteceu a Assembleia Geral Extraordinária da Convenção Batista do Espírito Santo (CBBES) em formato virtual pelo aplicativo Zoom. A ocasião teve 138 inscritos e uma média de 70 participantes. De forma democrática, durante a reunião foram discutidos e aprovados os relatórios financeiros, contábeis e no fim, o parecer do conselho fiscal referente aos investimentos em 2019.

É a primeira vez que uma Assembleia Geral ocorre de forma virtual, de acordo com o pastor Márcio Soares, presidente da CBBES; a decisão de realizar a reu-

nião online foi em decorrência da pandemia e das dificuldades encontradas por algumas pessoas para participar.

A abertura e instalação da Assembleia Geral Extraordinária foi realizada pelo pastor Márcio Soares, presidente da CBBES. Em seguida, a reflexão bíblica e a projeção de vídeo institucional da Assembleia da CBB 2021 e apresentação do site cbb2021. Foram dadas também informações sobre missões estaduais pelo pastor Fábio Daniel. Por fim, houve a apreciação dos financeiros, contábeis e parecer do conselho fiscal do ano de 2019, assim como a deliberação sobre os relatórios (aprovação dos relatórios).

Segundo o pastor Jullyander de Lacerda, diretor de comunicação da CBBES, as votações ocorreram eletronicamente.

Como foi a primeira experiência, no decorrer da Assembleia houve problemas técnicos que foram resolvidos durante o andamento da reunião. Os mensageiros tinham dois minutos para votar e, após esse intervalo, o resultado da votação automaticamente aparecia na tela dos participantes.

O presidente da CBBES, pastor Márcio Soares explicou que o estatuto da Convenção diz que a Assembleia Geral Ordinária se reúne a cada dois anos, e nos anos que não há uma reunião ordinária precisa haver uma extraordinária para a apreciação dos relatórios.

“Como a Assembleia Ordinária, que seria organizada em agosto, foi transferida para maio do ano que vem, precisávamos fazer essa assembleia para

aprovar as contas de 2019; as contas de 2020 serão apreciadas ano que vem (2021)”, enfatizou.

O diretor executivo, pastor Diego Bravim, relatou que, apesar de ser a primeira vez que se reúnem de forma virtual, na Assembleia ocorreu tudo bem e no encerramento, o resultado foi a aprovação de todos os relatórios financeiros de 2019.

“Os relatórios foram expostos e aprovados pelos presentes que ali estavam. A democracia saiu vitoriosa e a liberdade de poder falar e opinar e construir o espaço da denominação e o resumo é que foi muito boa a Assembleia, os relatórios foram todos aprovados, isso mostra a confiança do povo Batista e a credibilidade da nossa Convenção”, concluiu. ■

Trabalho missionário em Pernambuco levanta recursos para construção de templo

Cooperação dos Batistas pernambucanos foi essencial para alcançar objetivo.

Área de Comunicação da Convenção Batista de Pernambuco

Finalizamos 2020 comemorando avanços na obra missionária regional. No mês de novembro, a Congregação Batista em Terezinha levantou recursos para a compra de três terrenos, onde será construído o templo que servirá de apoio ao trabalho local. À frente da CB estão Mery e Virgílio. O casal iniciou carreira missionária em tempo integral no ano de 2003, em Olho D'água, passaram por Brejão e desde 2019 atuam em Terezinha. Sobre a experiência em Olho D'água a missionária relata: “Durante 12 anos desbravamos aqueles sítios, apresentando o Jesus que transforma vidas. Hoje temos irmãos batizados, comprometidos com o Reino. Há também uma família inteira que ganhamos para Jesus e dela saiu uma missionária, um presbítero e o cabeça dessa família é líder de um ministério”.

Em 2005 e 2006 atuaram simultaneamente em Olho D'água e Brejão, após o estabelecimento do trabalho pioneiro de plantação nesta segunda, Mery e Virgílio deixaram o campo aos cuidados de outro casal missionário, voltando a dedicar tempo integral em Olho D'água até 2015. Neste ano, um casal autóctone assumiu



Pr. Luiz Henrique, advogado; Pr. Sebastião Carneiro, IB em Bom Conselho; Pr. Edvan Tavares, relator do comitê da AME; missionária Mery; Pr. Samuel Câmara, coordenador da Área de Missões Estaduais da CBPE; Pr. Severino Correia, presidente da associação de Olinda; Pr. Edmilson Lemos, presidente da Associação do Agreste

o trabalho. Hoje existe a Igreja e também um projeto da Compassion que atende 50 crianças. Em 2019, o casal foi enviado ao município de Terezinha pela Igreja Batista no Coração de Rio Doce (PIBCord), da qual são membros. Já havia ali um grupo de oito famílias assistidas pela Igreja Batista em Bom Conselho. Recepcionados pelo pequeno grupo e sua Igreja mãe, deu-se início ao trabalho missionário de revitalização, iniciado com visitas, discipulado e algumas mudanças no visual da pequena Igreja. “Fomos conquistando corações e ganhando almas; pouco

tempo depois, nossa atenção voltou-se para os alcoólatras lhes dando atenção, amor e comida. Então conseguimos levar quatro deles para a casa de recuperação”, assim conta Mery.

O trabalho local foi crescendo e o espaço físico ficou pequeno. Diante da necessidade, os irmãos da Igreja puseram como propósito a conquista de um templo. Em agosto de 2019 um terreno foi encontrado e iniciaram a campanha visando levantar os recursos necessários. “O pastor Edvan Tavares, em sala de oração junto com a Igreja, disse: o

único capital que temos é a fé e a oração”, relata Mery, lembrando daqueles primeiros dias desafiadores. Assim, vídeos foram produzidos e distribuídos, mostrando o terreno, partilhando a visão e os desafios missionários que a CB em Terezinha tem diante de si. As ofertas voluntárias vieram de todos os lados. Com a colaboração de irmãos, amigos e da PIBCord, junto à Comissão Predial da CBPE, o valor para a compra dos terrenos foi alcançado. O próximo desafio é a construção do prédio da Igreja que inicia este mês.

“A construção de uma Igreja local é de suma importância, porque ela tem como prioridade abençoar a cidade com a mensagem do Evangelho, alcançar os excluídos com o amor de Deus e realizar ação social em favor dos menos favorecidos, essa é a visão da importância da Igreja de Cristo no mundo. Isso tudo só contribui para o avanço da obra missionária em nosso estado. Queremos agradecer a Deus por realizar tudo isso, por fazer o improvável acontecer. Sem ele nada disso teria acontecido, toda glória seja dada ao seu nome.”

Este é mais um fruto da cooperação dos Batistas pernambucanos. Pela Vida em Jesus, eu coopero. ■

EDUCAÇÃO CRISTÃ DE QUALIDADE PARA TODAS AS IDADES



SÉRIE 1-2021

FAÇA O SEU PEDIDO

Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua igreja

(21) 2157-5567/0800 009 5599

pedidos@conviccaoeditora.com.br

www.conviccaoeditora.com.br

Aprender para amar

Rubin Slobodtsov

pastor, colaborador de OJB

Aprender a amar não é desperdício na vida porque o amor salva e produz. Amar é o mesmo que adorar; possuir afeição por alguma pessoa ou coisa; demonstrar estima; gostar exageradamente de estudar, por exemplo. O amor universal, logicamente, exige uma participação sem limites.

Deus capacitou o ser humano com qualidades para escolher entre o bem e o mal, fazer ou não fazer o que deve. Deus não obriga ninguém a atender a Sua graça; Deus não a impõe e, por isso, ela pode ser rejeitada. Entretanto, o ser humano tem capacidade para obedecer ao Espírito Santo a ponto de se render livremente ao amor demonstrado por Deus na pessoa de Jesus.

A gratuidade da graça é um mistério, mas Deus favoreceu Suas criaturas com uma força anterior e interior que reside dentro do coração das pessoas para de reconhecer os próprios pecados. Aprendemos a amar e viver o amor de Deus, por duas razões.

A primeira é o amor preexistente. É a vontade de Deus de salvar a todos. Esse sentimento e intenção prática foram sin-

ceros. Deus não escondeu isso de ninguém, desde o início, no Éden. Então, a vontade do Senhor foi ordenada desde o princípio. Por isso, não existe nenhum conflito entre a vontade Dele e a nossa como pecadores, porque Ele já fez tudo para que tivéssemos capacidade para escolher sempre a virtude maior, que é o amor que salva. Quando a criatura se recusa aceitar a vontade do amor supremo de Deus, ela atrai para si desacertos que acabam arruinando a própria vida. O amor de Deus é sempre antecedente, como diz João 3.16, de modo que as vontades, humana e divina, podem muito bem atender à grande comissão profetizada por Jesus em Mateus 28. 19 e 20.

Observe como podemos entender esse amor preexistente. A vontade de Deus é universal porque existiu desde a criação de tudo. Foi no Éden que Ele ofereceu a salvação para todos; foi oferecida mesmo antes de podermos entender e opinar conscientemente. A vontade de Deus não tem preferência, isto é, é imparcial. Jesus morreu pelos pecados de todo mundo. Se o amor é universal, a expiação que Jesus fez não tem limites também.

A vontade do Senhor em salvar sua criação é sincera. Ele sempre revelou

isso. No Éden, Ele revelou o destino da humanidade e não esconder Sua reprovação pela opção ao pecado que suas criaturas fizeram.

A vontade de Deus foi determinada. Assim, Ele tem todo o poder para realizar a salvação já executada dentro de Seus santos propósitos. Entende-se, pois, que o amor é a base da graça para alcançar a todos os pecadores. Isso Ele já fez na pessoa de Jesus Cristo. Aprendemos a amar e viver o amor, por uma outra razão.

A segunda razão é a vontade de cada pecador. Agora, a vontade do amor divino só pode operar se reagimos ao amor preexistente de Deus. Ele já nos favorece. Observe:

Ele já colocou no coração qualidades suficientes para entender o amor. Afinal, somos criaturas de Deus. Mas, Ele não impõe: quem escolhe é o indivíduo que pode aceitar ou rejeitar a salvação da alma. O Espírito Santo favorece o entendimento. A pessoa tem a responsabilidade de agir livremente para aceitar ou rejeitar a graça da salvação revelada nos Evangelhos de Jesus. Deus deseja que todos sejam salvos. Agora, a única condição é aceitar. A responsabilidade sobre o amor, é de cada um de nós.

Ele favorece a razão ao entender que a salvação é justa. Mas, a única condição é crer com fé. A Palavra diz que todos pecaram e precisam da graça de Deus (Rm 3.21-26). Caso não aceite, a condenação é iminente, porque o ser humano sabe o que é justo e injusto. A vontade antecedente do Senhor é perfeitamente justa.

A vontade do Senhor foi revelada e todos podem conhecê-la. E, portanto, torna-se responsável pela decisão individual tomada, onde o mérito não é da pessoa, mas de Deus, que assim nos capacitou.

Porque Ele nos amou primeiro, entendemos que podemos amar também. Para os que aceitam o amor de Deus revelado em Jesus, a vida pode mudar.

Temos amor no coração e por isso podemos decidir reconhecer que somos pecadores e que, ao confessá-los a Jesus, eles são perdoados e Ele nos favorece com a salvação eterna, como está escrito: "se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de todas as injustiças (I Jo. 1.9).

Então, faça isso agora porque você entende que "nós amamos porque Ele nos amou primeiro". ■

Deus nos ama, independentemente de quem somos

Carlos Alberto Martins Manvailer

colaborador de OJB

"O Senhor é bom para todos, e as suas misericórdias são sobre todas as suas obras" (Sl. 145.9).

A bondade do Senhor é de geração a geração. Quanta maldade o ser humano tem idealizado e materializado! Basta observarmos diariamente a mídia e nos depararmos com tanta perversidade e atrocidade. Ações de maldade que retratam a natureza má do ser humano. Ou seja, o tempo passa e o que presenciamos é o ser humano tornando-se mais cruel, mesmo com todo avanço do conhecimento tecnológico e científico que o homem desfruta. No entanto, nós, que conhecemos a Palavra de Deus, não devemos nos impressionar com esse volume tão acentuado de atrocidade, pois, a Bíblia já nos informa que o mundo vai de mal a pior.

Agora, o que me surpreende e encanta é a forma misericordiosa como o nosso Deus trata o homem pecador e mau. Essa bondade divina, tão gran-

de e inexplicável, é algo que retrata de forma cristalina o infinito amor de Deus pela humanidade (Jo 3.16). Assim foi desde o início e sempre será. Deus não muda. Nele não há sombra de variação. Embora, na perspectiva divina, o homem devesse ter outra natureza, a qual foi alterada por iniciativa exclusiva e rebelde do próprio homem.

Porém, o que mais me admira nesse Deus criador e sustentador, amoroso e misericordioso é a forma como reage diante da afronta. Pois, Ele, ao criar os nossos pais – Adão e Eva, os orientou detalhadamente como deveriam agir. Inclusive, adiantando qual seria o resultado, caso houvesse desobediência, o que, aliás, é a característica essencial do nosso Deus, a transparência. A verdade é a bússola que orienta Suas ações. Ele mesmo é a verdade. E o interessante é que desde o início, no relacionamento Criador e criatura, esta última, normalmente, se posiciona de forma contrária à vontade e as orientações positivas e construtivas de Deus. Desde que o homem foi criado, essa tem sido a tônica no decorrer dos séculos. Mas, Deus

continua sendo Deus. Isto é, amando e demonstrando misericórdia.

E a preocupação de Deus para com o homem é tão grande, que tudo criado por Ele foi para bem-estar de sua principal criatura, mas, o homem, em sua grande maioria, além de não reconhecer esse infinito amor, Muitas vezes vai além, chega ao ponto de não apenas desobedecer, passa a afrontá-lo. Assim foi e continua sendo no relacionamento Deus/homem.

É incrível como o ser humano em sua essência é rebelde e sabemos a razão disso. É o resultado do pecado. Aliás, toda a ação contrária a vontade de Deus, perpetrada pelo homem é fruto dessa herança Adâmica. Ao longo de toda a história, nos deparamos com tanta rebeldia e afronta ao Deus único e verdadeiro. Mas, o que me chama a atenção e fica visível é a forma misericordiosa desse Deus maravilhoso. Isto é, a sua reação diante da afronta. Em vez de agir como nós normalmente agimos. Ele paga o mal com o bem. E a maior prova disso foi possibilitar a restauração do homem pecador e caído, cumprindo, assim, a

Sua promessa feita no Éden, ao mandar Jesus Cristo ao mundo, na plenitude dos tempos. Para oferecer a sua vida por amor a esse homem pecador e mau. E a forma como Jesus Cristo foi martirizado e morto retrata claramente o ápice da maldade e crueldade humana. Nem por isso, Deus recuou em Seu intento. Ao contrário, Jesus permitiu mansamente a todo aquele sofrimento até ser imolado como um cordeiro para cumprir um só propósito: possibilitar a todo homem a restauração da plena comunhão com Deus Pai. Somente um Deus infinitamente amoroso e misericordioso, que é criador e sustentador de todas as coisas, pode agir dessa forma.

Esse amor e essa misericórdia estão à disposição de todo homem, por mais cruel e perverso que seja. Basta que reconheça o sacrifício vicário de Jesus Cristo no calvário e o aceite como Senhor e Salvador de sua vida. Esse é o único preço a ser pago para desfrutar do grande amor de Deus e ter a sua plena comunhão restaurada. Portanto, cabe a nós compartilharmos desse amor e misericórdia a todos os homens. ■

Compartilhemos a Graça e Misericórdia de Deus em 2021



Anderson Cavalcanti

pastor da Segunda Igreja Batista de São Luís - MA; diretor do Seminário Teológico Batista em São Luís - MA; executivo da ABIBET

“Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão convosco em verdade e amor” (II Jo 1.3).

Após um ano de grandes lutas vivenciadas chegamos, com a graça do bom Deus, ao novo ano, na certeza de que nunca seremos desamparados e sempre teremos a quem recorrer e receber auxílio diante das adversidades desta vida.

Neste ano teremos a comemoração especial do Sesquicentenário (150 anos) da Primeira Igreja Batista no Brasil, que foi implantada pelos imigrantes norte-americanos que aqui chegaram para recomeçarem suas vidas, após derrota acontecida na Guerra de Secessão nos EUA. Na ocasião, foi plantada a referida Igreja na cidade de Santa Bárbara do Oeste-SP, no ano de 1871, liderada pelo pastor Richard Ratcliff, que “fundou a Primeira Igreja Batista neste país, em Santa Bárbara-SP. Pastoreou-a até 1878”.¹

“Em abril/maio de 1878, quando o pastor Ratcliff retornou aos EUA, o reverendo E. H. Quillin assumiu o pastorado da PIB/SB. Em 1879, este foi nomeado missionário da *Foreign Mission Board of the Southern Baptist Convention* (FMB-SBC). No meio desse ano, ele estabeleceu a Missão Batista no Brasil, em Santa Bárbara, tendo a PIB em Santa Bárbara

do Oeste-SP como núcleo básico. Em novembro deste ano, ele fundou a Segunda Igreja Batista em Santa Bárbara do Oeste-SP, a da Estação”.² Esta foi a segunda Igreja Batista plantada em solo brasileiro.

As duas primeiras Igrejas tinham propostas migratórias, contudo, foram elas quem pediram missionários para virem ao Brasil dar seguimento a grande obra de evangelização. Com a chegada dos primeiros missionários e com foco de expansão da mensagem do Evangelho aos quatro cantos do país, é organizada em 1882 a Primeira Igreja Batista do Brasil, em Salvador no estado da Bahia. “Em 1882, Teixeira e sua família deixaram São Paulo rumando para a Bahia, junto com os missionários Bagby e Taylor e suas famílias. Para ali se dirigiram com a finalidade de organizarem uma igreja batista, o que ocorreu em 15.10.1882, sendo esta a terceira no Brasil”.³

Como é bom poder visualizar que após 150 anos de trabalho Batista no Brasil é notório a presença em todo esse tempo da graça, misericórdia e paz da parte de Deus sobre esta obra que se multiplicou através dos quatro cantos do nosso país.

É visível, após 150 anos de propagação da mensagem do Reino de Deus em solo brasileiro, que o cumprimento da ordenança de Jesus Cristo, presente no texto chamado de Grande Comissão no final dos Evangelhos nas Escrituras, foi realizado com entrega, dedicação, bondade e amor ao povo desta terra. “A igreja é responsável pelo cumprimento

cabal da ordenança de fazer novos discípulos de todas as nações”.⁴

A consolidação da missão de evangelização, segundo Mateus 28.19-20, se deu na feitura responsável de novos discípulos de Jesus, que foram batizados e ensinados, dia a dia, a permanecerem nas verdades ensinadas por Jesus Cristo. “No contexto da Grande Comissão, a apropriação do conhecimento a ser adquirida torna-se reveladora do efeito multiplicador do ensino, visto que ele gera a atitude de obediência”.⁵

Ao olhar para os projetos evangelísticos sociais desenvolvidos pelos Batistas brasileiros, através da Junta de Missões Nacionais nos quatro cantos do país, muito nos alegamos em ver que a graça e a misericórdia de Deus têm se multiplicado nesta terra. “A ação social é uma parceria do evangelismo. Como parceiros, os 2 se completam, mas são, mesmo assim, independentes entre si. Ambos são expressões de amor genuíno”.⁶

Ao observar a visão de envio de missionários às terras mais distantes pela Junta de Missões Mundiais, é maravilhoso constatar de quê a mesma graça que veio até nós por intermédio dos missionários pioneiros, hoje é levada através de missionários dedicados a esta grande obra a muitas outras localidades do mundo, oferecendo possibilidade de vida. “O alvo da missão e evangelismo é promover o avanço da proclamação do evangelho de Jesus Cristo ao mundo inteiro, para que todo homem pudesse crer nele e ser salvo”.⁷

Neste entendimento, a Igreja Batis-

ta Brasileira, como Igreja dedicada ao Senhor, segue firme e determinada em cumprir, dia a dia, com fidelidade, entrega e amor a missão que o nosso Deus confiou de fazer discípulos de todas as nações.

Neste propósito devemos seguir adiante, jubilosos, felizes, gratos a Deus por tão grande e maravilhosa obra de salvação. Também seguir trabalhando em Sua obra para que quando o nosso Senhor voltar para nos buscar, nos encontre engajados no serviço do seu Reino Celestial, contribuindo dia a dia para edificação de sua Igreja e salvação de almas.

Para tanto, vale a pena lembrar da **NOSSA MISSÃO da CBB**: “Viabilizar a cooperação entre as Igrejas Batistas no cumprimento de sua missão como comunidade local”; e também da **NOS-SA VISÃO da CBB**: “Ser uma instituição relevante às Igrejas Batistas, no cumprimento de sua missão de fazer discípulos de Cristo no Brasil e no mundo, que atua de maneira ágil e eficaz”. Como igrejas dedicadas a esta obra vivamos para esta finalidade. “A missão consiste em pregar e ensinar, anunciar e testificar, fazer discípulos e dar testemunho”.⁸

Convocamos todas as famílias dos Batistas brasileiros a seguirem firmes, esperançosas e felizes nesta grande obra todos os dias, sabendo que o nosso trabalho no Senhor não é em vão. Continuemos a compartilhar graça e misericórdia a todos a nossa volta e trabalhar consolidação da obra com batismo e ensino consolidador! ■

1 OLIVEIRA, Betty Antunes de. *Centelha em restolho seco: uma contribuição para a história dos primórdios do trabalho Batista no Brasil*. São Paulo: Vida Nova, 2005, p. 105.

2 OLIVEIRA, 2005, p. 167.

3 OLIVEIRA, 2005, p. 184.

4 CAVALCANTI, Anderson Carlos Guimarães. *Discipulado nas Cartas de 1 e 2 Timóteo*. Curitiba: A.D. Santos Editora, 2017, p. 31.

5 DOMINGUES, Gleyds Silva. *O ensino como referência da aprendizagem no contexto de Mateus 28.20*. Revista Via Teológica, v. 19, nº 38, Dez/2018, p. 18.

6 STOTT, John. *A missão cristã no mundo moderno*. Viçosa, MG: Ultimato, 2010, p. 32.

7 STOTT, 2010, p. 17.

8 DEYOUNG, Kevin. *Qual é a missão da Igreja? entendendo a justiça social, a Shalom e a grande comissão*. São José dos Campos: Fiel, 2012, p. 78.

VIVAT

O PODER DE
TRANSFORMAR

2 TIMÓTEO 1.7



📺 canalJMM
📱 missoesmundiais
🌐 missoesmundiaisoficial
🌐 missoesmundiais.com.br

